

EP-006 - INGESTÃO CAÚSTICA

Nadia Lopes¹; Rogério Gonçalves¹; Sónia Pequito¹

1 - CHLN - Hospital de Santa Maria

A ingestão voluntária ou accidental de substâncias cáusticas pode originar lesões graves do trato gastrointestinal superior.

Em Portugal na população adulta, a ingestão de cáustica é mais frequente nos indivíduos do sexo feminino, na quarta década de vida, associada à tentativa de suicídio. Neste contexto uma maior quantidade de substância cáustica ingerida resulta num agravamento das lesões.

A morbidade/mortalidade associadas à ingestão cáustica, torna-se numa temática de premente discussão desde a intervenção do enfermeiro, com as práticas recomendadas e não recomendadas até às opções diagnósticas e terapêuticas. É imperativo contribuir para a melhoria dos cuidados de enfermagem e qualidade de vida destes doentes.

O método de trabalho é o expositivo, tendo por base uma pesquisa bibliográfica, síntese e reflexão de grupo.

A abordagem ao doente com lesões provocadas por ingestão de cáusticos é desafiante e complexa. Por isso, deve ser holística, realizada por uma equipa multidisciplinar, que cuide da pessoa nas suas diferentes dimensões (biopsicossocial).

As intervenções realizadas visam o tratamento de complicações precoces e a prevenção de complicações tardias, de forma a assegurar a autonomia nutricional e a qualidade de vida dos doentes.